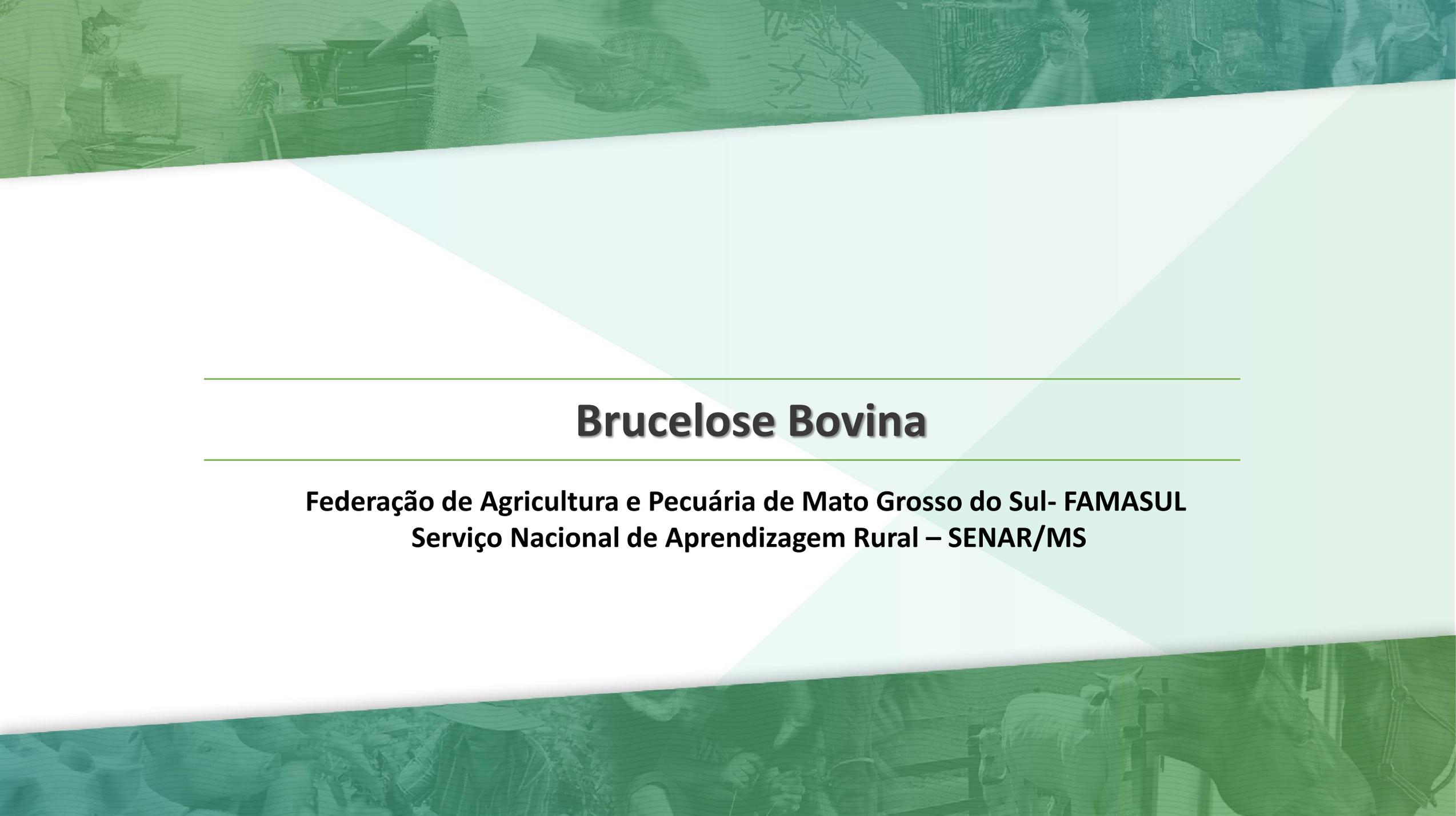




FAMASUL SENAR

The background of the slide features a collage of agricultural scenes, including a person working in a field, a large fish, a chicken, and a horse, all overlaid with a semi-transparent green filter. The central text is framed by two horizontal green lines.

Brucelose Bovina

**Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul- FAMASUL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/MS**

Brucelose Bovina

Estas orientações fazem parte do Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal, realizado pelo Sistema Famasul, para os produtores rurais do estado de Mato Grosso do Sul.

Nesta edição, vamos falar sobre a Brucelose Bovina, apresentando os seus significados, modos de transmissão, sinais e sintomas, prejuízos para o produtor rural, com ênfase também nas maneiras preventivas.

Nosso objetivo é permitir a difusão do conhecimento, principalmente para produtores rurais e seus colaboradores que trabalham na atividade da pecuária de corte e leite, contribuindo para a promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida do público alvo e prevenção de perdas econômicas para os produtores.

O que é a Brucelose



A Brucelose é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria do gênero *Brucella* spp.

Atualmente, são reconhecidas 10 espécies de *Brucella*, sendo a *B. abortus* a responsável por abortos em fêmeas bovinas e bubalinas. Os humanos também se infectam, portanto é uma zoonose.



As demais espécies de *Brucella* sp. são: *B. melitensis*, *B. suis*, *B. ovis*, *B. canis* e *B. neotomae* e acometem os demais animais domésticos como os suínos, ovinos, caprinos e equídeos.

Quais os principais sinais clínicos?

- As fêmeas infectadas apresentam abortos, principalmente à partir do 6º mês de gestação;
- Nascimento de bezerros fracos;
- Retenção de placenta;
- Corrimento vaginal;
- Inflamação das articulações;
- Inflamação dos testículos (machos).



Fonte: Grupo Apoiar

Testículo com inflamação;

Testículo normal.

Retenção de placenta

Nascimento de bezerros fracos



FONTE: PRODAP

Como ocorre a transmissão

A Brucelose é transmitida principalmente por via oral.

Forma direta

- Corrimento uterino;
- Restos placentários;
- Leite e urina de animais doentes;
- Líquidos e restos fetais abortados;
- Fezes de bezerros recém-nascidos de vacas doentes.



Fonte: Grupo Apoiar



Fonte: Meus animais

Forma indireta

- Água contaminada com a *Brucella sp*; e
- Alimentos (ração no cocho ou pastagens).



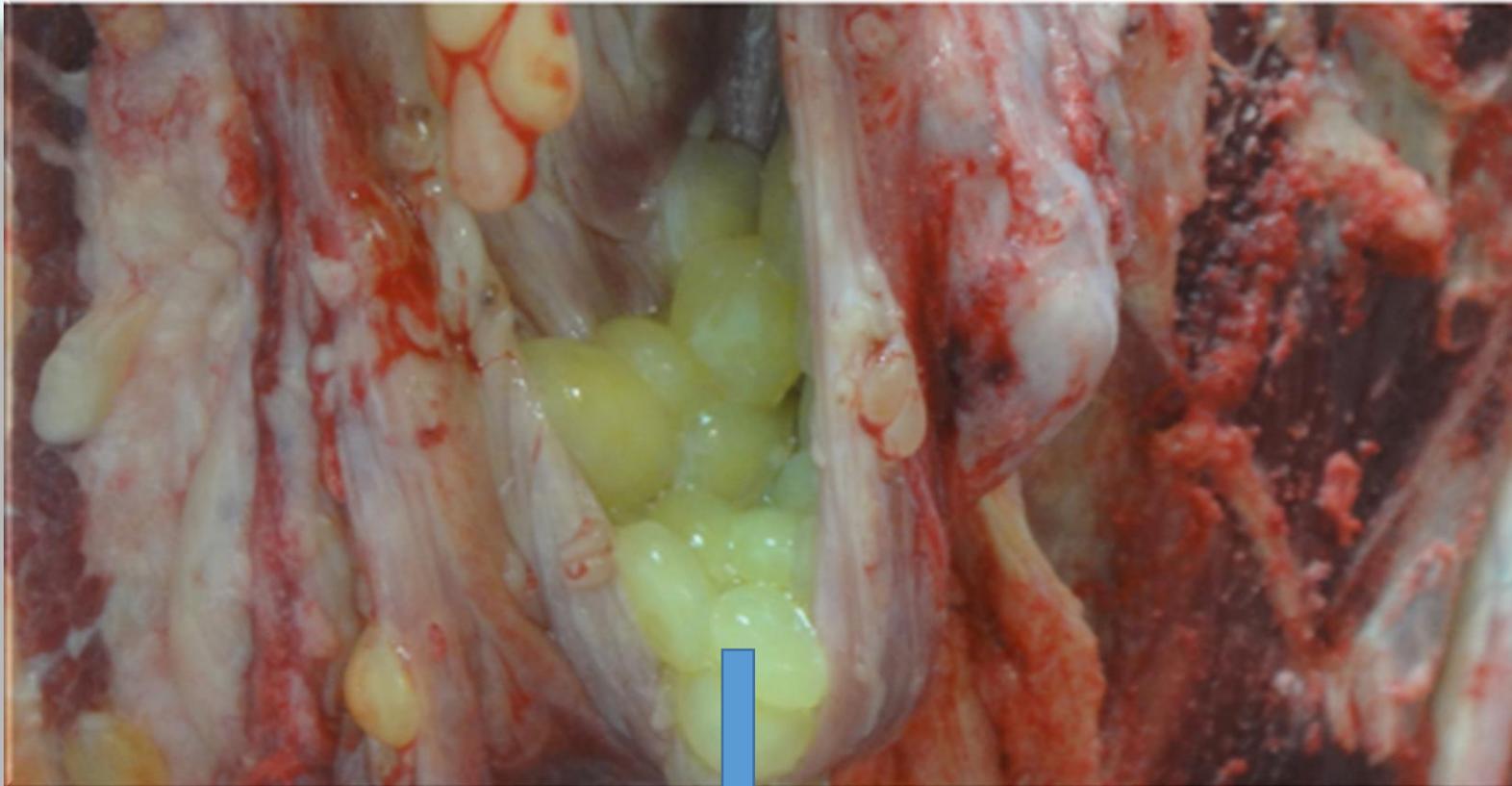
Fonte: CPT cursos

Observação: Lesões na pele também podem ser vias de entrada da bactéria.

Prejuízos causados pela Brucelose



Achados Post Mortem



Lesão sugestiva de Brucelose, encontrada em ligamento cervical de bovino , abatido em frigorífico com Inspeção Federal / MAPA.

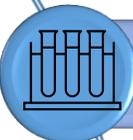
Fonte: Boletim de pesquisa e desenvolvimento – Embrapa Gado de Corte, 2019

Link : <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/208263/1/BP43.pdf> - Acesso em: 23/06/2021.

Prevenção e Controle



Vacinação obrigatória das bezerras de 3 - 8 meses de idade;



Exame de todo o rebanho, ao menos uma vez por ano; repetição do exame dos bovinos suspeitos, três meses após o primeiro exame e abate dos animais confirmados positivos;



Isolamento das vacas que abortaram e recondução ao rebanho somente quando estiverem testado negativo para o exame de brucelose;



Queima do material resultante do abortamento (membranas fetais e líquidos fetais infectados);



Limpeza e desinfecção de todo o material que teve contato com o feto, membranas fetais e líquidos fetais infectados;



Aquisição de animais somente de rebanhos livres, com exames negativos para a doença.



A eliminação da doença no rebanho depende de um protocolo de ações e de uma vigilância sanitária ativa na propriedade.

Brucelose em humanos



É uma zoonose (doença transmissível de animais para os homens e vice-versa) que pode contaminar trabalhadores como:

- Açougueiros e magarefes;
- Leiteiros e cuidadores do rebanho;
- Médicos veterinários;
- Pessoas que lidam diretamente com animais susceptíveis.



Pode ser provocada por quatro das espécies de *Brucella* sp.:

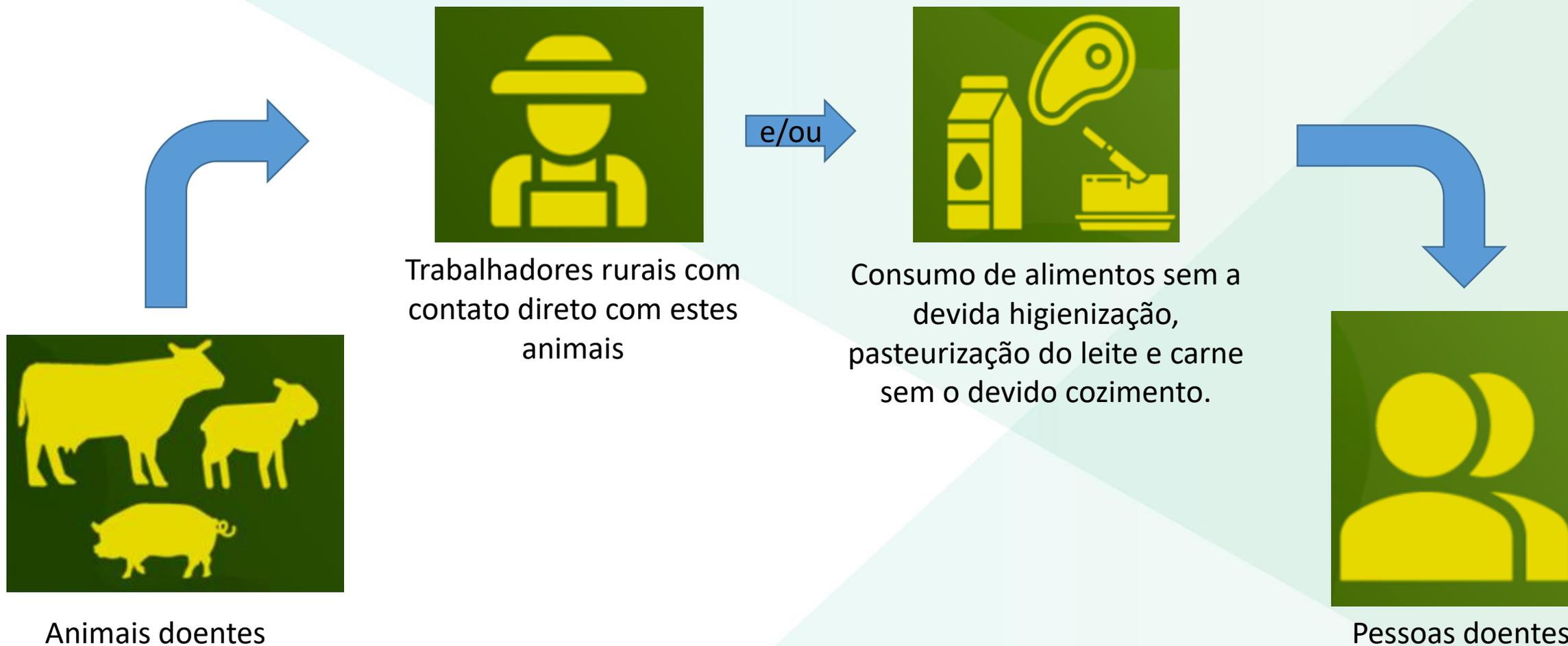
- *B. melitensis*;
- *B. abortus*;
- *B. suis*;
- *B. canis*.



Sintomas:

- Febre, mal estar, fraqueza, cansaço, dores articulares;
- Aborto (entre o primeiro e segundo trimestre da gravidez), nas mulheres;
- Orquite e epididimite, nos homens.

Brucelose em humanos - Transmissão



Fonte: Secretaria de Saúde/DF

Brucelose em humanos – Tratamento e Prevenção

O **tratamento** é feito após consulta realizada pelo médico responsável. Com o tratamento bem sucedido, o paciente consegue a cura tranquilamente. Porém, pode ocorrer a reincidência da doença.



Para a **prevenção** da Brucelose em humanos, são necessários cuidados no manuseio com os animais suspeitos e no consumo de alimentos de origem animal, principalmente carne, leite e seus derivados. É importante verificar a procedência desses alimentos e consumir somente produtos com inspeção sanitária.

Não há vacina para humanos.



Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT



-  O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT, tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência de brucelose (*B. abortus*) e tuberculose (*Mycobacterium bovis*) em bovinos e bubalinos, visando a erradicação das mesmas no Brasil.
-  É preconizado um conjunto de medidas sanitárias compulsórias que consistem na vacinação de bezerras entre 3 e 8 meses de idade contra a brucelose.
-  E, ainda, o controle do trânsito de animais com a emissão de Guia de Trânsito Animal – GTA, com a comprovação de vacinação obrigatória contra a brucelose.
-  Para trânsito interestadual destinado à reprodução, é obrigatório a apresentação de resultados negativos aos testes de diagnóstico para brucelose e para tuberculose.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT

Certificação de Propriedades Livres de Brucelose e/ou Tuberculose



A adesão é voluntária;



O **processo de certificação** de propriedades livres, obedece aos princípios técnicos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde Animal, mediante testes realizados em todos os animais da propriedade e sacrificando os reagentes positivos;



Os testes são realizados por **médico veterinário habilitado** pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;



Os testes devem ser repetidos **anualmente** em todos os animais, até obter três resultados “**sem animais reagentes positivos**” consecutivos, dentro de um período mínimo de **nove meses**;



Terminado o período de testes, a propriedade recebe o **Certificado de Livre de Brucelose e Tuberculose**, sendo condicionada a manutenção do status ao cumprimento de todas as regras e normas sanitárias estabelecidas;



Caso haja **pretensão de ingresso** de animais na propriedade, são exigidos **dois testes negativos**, exceto se o gado for procedente de outra **propriedade livre**.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT

Testes Diagnósticos



Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) / Rosa Bengala: é muito sensível e de fácil execução, sendo o único teste de rotina realizado por médicos veterinários habilitados;



2-Mercaptoetanol (2-ME): teste confirmatório, para animais que reagiram ao AAT, é mais específico, sendo executado somente em laboratório oficial (Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária);



Teste de Fixação de Complemento (FC): também realizado somente em laboratório oficial, utilizado no caso de trânsito internacional e para diagnóstico de casos inconclusivos ao teste do 2-ME;



Teste de Polarização Fluorescente (FPA): utilizado como teste único e também, como teste confirmatório em animais reagentes ao teste do AAT ou inconclusivos ao teste do 2-ME. Realizado somente em laboratório oficial;



Teste do Anel em Leite (TAL): pode ser utilizado para monitoramento da condição sanitária de propriedades certificadas.

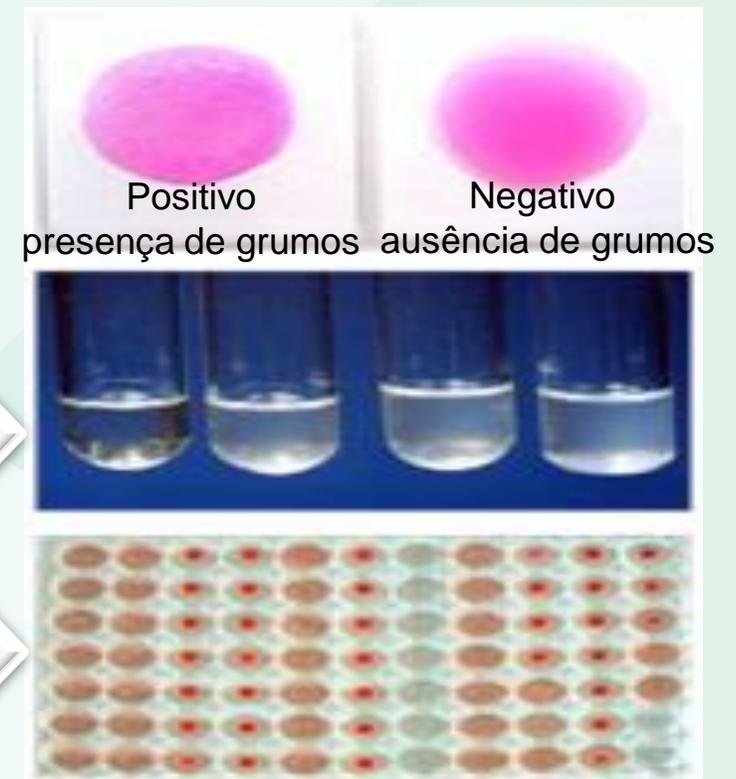
Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT

Testes Diagnósticos com ATT

Amostras de sangue para realização dos testes com ATT ou Rosa Bengala.



Testes para diagnóstico da Brucelose Bovina



Soro

Placa de vidro para análise. Adiciona-se o soro e o antígeno, reagente Rosa Bengala em cima, para homogeneizar. Aguardar e fazer a leitura.

Fonte: Instituto Mineiro Agropecuário – IMA

Fonte: Instituto Mineiro Agropecuário – IMA

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT

Notificação e Investigação

O **Serviço Veterinário Oficial – SVO**, o **Médico Veterinário cadastrado** (para vacinação contra brucelose), o **Médico Veterinário habilitado** (para testes diagnósticos de brucelose e tuberculose) e o **produto rural**, desenvolvem atividades fundamentais para a melhoria da situação sanitária do país;

Qualquer caso suspeito de PSA, deve ser notificado ou comunicado por telefone, internet ou presencialmente ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).



FAMASUL

SENAR

www.senarms.org.br
www.portal.sistemafamasul.com.br

[f](#) [i](#) [t](#) [i](#) [v](#) /sistemafamasul